

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS
Programa de Pós-graduação em Ciências Sociais

Luiz Antônio Soares Fumian Bouzada

POR TRÁS DAS PALAVRAS, NARRATIVAS DE VIOLÊNCIA E PODER:
analisando decisões sobre casos de feminicídio

Belo Horizonte
2020

Luiz Antônio Soares Fumian Bouzada

POR TRÁS DAS PALAVRAS, NARRATIVAS DE VIOLÊNCIA E PODER:
analisando decisões sobre casos de feminicídio

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Ciências Sociais da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, como requisito parcial para a obtenção do título de Mestre em Ciências Sociais.

Orientadora: Profa. Dra. Juliana Gonzaga Jayme

Área de concentração: Cidades: Cultura, Trabalho e Políticas Públicas

Belo Horizonte

2020

FICHA CATALOGRÁFICA

Elaborada pela Biblioteca da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

B782p	<p>Bouzada, Luiz Antônio Soares Fumian Por trás das palavras, narrativas de violência e poder: analisando decisões sobre casos de feminicídio / Luiz Antônio Soares Fumian Bouzada. Belo Horizonte, 2020. 132 f. : il.</p> <p>Orientadora: Juliana Gonzaga Jayme Dissertação (Mestrado) – Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais</p> <p>1. Mulheres - Condições sociais - Brasil. 2. Direitos das mulheres - Brasil. 3. Feminicídio. 4. Violência contra as mulheres. 5. Masculinidade. 6. Movimentos sociais. 7. Juizes - Decisões. I. Jayme, Juliana Gonzaga. II. Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais. III. Título.</p>
-------	--

SIB PUC MINAS

CDU: 396.2

Luiz Antônio Soares Fumian Bouzada

POR TRÁS DAS PALAVRAS, NARRATIVAS DE VIOLÊNCIA E PODER:

analisando decisões sobre casos de feminicídio

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Ciências Sociais da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, como requisito parcial para a obtenção do título de Mestre em Ciências Sociais.

Área de concentração: Cidades: Cultura, Trabalho e Políticas Públicas

Profa. Dra. Juliana Gonzaga Jayme – PUC Minas (Orientadora)

Profa. Dra. Alessandra Sampaio Chacham – PUC Minas (Banca Examinadora)

Profa. Dra. Paloma Ferreira Coelho Silva – Instituto René Rachou – Fiocruz Minas
(Banca Examinadora)

Belo Horizonte, 09 de julho de 2020.

*Ao meu pai e à minha mãe, pelo companheirismo sem igual!
Aos meus familiares, por todo o incentivo fornecido durante minhas pesquisas.
E aos/às que dedicam seu tempo combatendo as discriminações, lutando em prol da
sociedade e conquistando melhorias sociais.*

AGRADECIMENTOS

Faz-se essencial agradecer a inúmeras pessoas que possibilitaram a realização deste trabalho. Não agradecerei em uma ordem específica ou padronizada, como muitos fazem, mas agradecerei em uma ordem que minha consciência e meu coração sugerem, neste momento. Assim, agradeço, primeiramente, às mulheres e homens feministas que, diante de toda a luta que tiveram, e ainda têm, deixaram diversos legados que possibilitaram que eu compartilhasse minhas/nossas próprias ideias, em diversos formatos tornando possível a criação desta dissertação.

Em seguida, gostaria de agradecer aos amigos e às amigas que fiz durante o Mestrado da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais – PUC Minas, pelo companheirismo que tivemos; e gostaria, também, de agradecer àqueles e àquelas que desta vida partiram antes ou durante a elaboração desta dissertação, mas que plantaram sementes em mim. Assim, ressalto, inclusive, a importância da PUC Minas em minha vida, por ter me fornecido diversas possibilidades: a de conhecer alunos estrangeiros durante o Mestrado e a Graduação; a de desenvolver diversas habilidades; a de ampliar o meu raciocínio; a de ser um aluno de mobilidade internacional durante a Graduação, me possibilitando compreender complexidades, como esta, que vão para além das fronteiras do nosso país.

Mas devo agradecer a outras universidades, em especial às que mantêm suas revistas de forma online e gratuita – e com acesso livre – e que foram fundamentais para a compreensão de determinadas ideias e que me levaram ao *insight* de construir o presente trabalho.

Importante salientar que este *insight* foi ampliado por diversas outras autoras e diversos outros autores, cujas obras, aqui referenciadas, foram lidas e relidas, e com muito apressado, de modo que ressalto, inclusive, a importância de todas as obras selecionadas e, aqui, utilizadas.

Não posso deixar de agradecer ao então Coordenador e a todos/as os/as professores/as do Programa de Pós-graduação em Ciências Sociais da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, por terem me feito apaixonar ainda mais por esta seara do saber, tão útil, por si mesma, e complementar às demais áreas. E quando digo todos/as, gostaria de incluir exatamente todos/as aqueles/as que conheci e que destinaram seus preciosos momentos para contribuir com a ampliação do saber

de um jovem acadêmico: Alessandra Sampaio Chacham; André Junqueira Caetano; Candice Vidal; Carlos Alberto de Vasconcelos Rocha; Carlos Aurélio Pimenta de Faria; Cristina Almeida Cunha Filgueiras; Juliana Gonzaga Jayme; Léa Guimarães Souki; Luciana Teixeira de Andrade; Maria Carolina Tomás; Regina de Paula Medeiros; e Rita de Cássia Fazzi.

Importante salientar que Juliana Gonzaga Jayme – quem me orientou nesta dissertação – me permitiu conhecer professores/as de outros programas, dentre os quais Maria Ignez Costa Moreira, do Programa de Psicologia da PUC Minas, e Jorge Mascarenhas Lasmar, Cristiano Garcia Mendes, Daniela Vieira Secches, Rashmi Singh, Javier Alberto Vadell, e Eugenio Diniz do Programa de Relações Internacionais da PUC Minas, onde realizei disciplinas que expandiram muito os meus horizontes, possibilitando a construção, também, do presente trabalho. Importante, também, que eu venha agradecer a paciência e a colaboração de Juliana Gonzaga Jayme durante a construção de todo esse trabalho.

Sabe-se, também, que, em tempos sombrios, diante de financiamentos escassos destinados à pesquisa, há que agradecer, e muito, àqueles/as que, de algum modo, se propuseram a destinar seus recursos a quem tem por objetivo não só demonstrar um sério e complexo problema social, como, também, denunciá-lo. Tal gesto, de poder arcar com os custos da pesquisa, foi realizado pelos que me trouxeram à vida. Então, em especial, agradeço aos meus pais. Sabe-se que os primeiros a nos transmitir qualquer forma de conhecimento são nossos pais, seja pelo primeiro contato; e seja pelo empenho em seguida.

Meus pais... agradeço sinceramente por terem sido verdadeiros fomentadores nessa jornada. Sei o quanto tiveram que renunciar a desejos pessoais para que esse trabalho pudesse ser realizado; bem como o quanto contribuíram para a realização do mesmo.

Q tempo passou rapidamente e da forma mais prazerosa possível quando se olha como um todo. Peço desculpas aos que não destaquei, mas vocês estão comigo também. Suas opiniões foram compreendidas e absorvidas. Posso dizer que cada semestre foi aproveitado de determinada forma e na medida do que se pode. Sendo assim, meus sinceros agradecimentos a todos/as/es!

*Entre parceiros íntimos é comum a alegação, por parte de quem agride, seja física, psicológica ou sexualmente, de que “perdeu o controle”, muitas vezes, compondo esse argumento com o seu exato oposto: “Bato para ensinar quem não tem controle sob seus atos”, algo como a antiga tradição de disciplinar crianças, ou, no caso das mulheres adultas, pessoas que, por suporem sua “falta de domínio emocional tal como um homem adulto teria”, são infantilizadas, assim devendo ser ensinadas a “comportar-se”. **De fato, incompreensível!** [...] Essa ideia de que... ela me faz perder a cabeça, [...] traz consigo a imagem de que as mulheres seriam as verdadeiras culpadas pela violência (SCHRAIBER et al, 2005, p. 15-16, grifos meus).*

RESUMO

Esta dissertação visou tratar do ápice da violência doméstica – o feminicídio – através de dados e narrativas encontradas em sentenças de juízes criminais do Tribunal de Justiça de Minas Gerais – TJMG –, sentenciadas até meados de abril de 2019 referentes aos crimes cometidos entre os anos de 2015 – após o início da vigência da Lei de Feminicídio – e de 2018, totalizando 60 casos, alguns deles com mais de uma vítima, todas mulheres cisgêneras, já que não se mencionou nada em contrário. Visou, também, abordar que houve a contribuição do movimento feminista na criação das Leis Maria da Penha, Feminicídio e Importunação Sexual, bem como corroborou a hipótese de que o movimento feminista teria contribuído para que ocorressem alterações em interpretações de decisões dos próprios tribunais. Para compreender esse crime como sendo um fenômeno social e que as mulheres têm enfrentado há várias décadas, tomou-se como referência a literatura feminista e a discussão de gênero, levando em conta também a construção das masculinidades. No que diz respeito aos dados obtidos nas sentenças, a pesquisa evidenciou que a noite é o período de maior cometimento do crime e que estes ocorrem mais dentro dos lares do que em qualquer outro local; que raramente ocorre na presença de outras pessoas; que há um ciclo de violência nos crimes com agressões prévias, embora isso nem sempre seja mencionado nas sentenças.

Palavras-chave: Movimento Feminista. Violência contra as Mulheres. Feminicídio. Masculinidade. Sentenças de Juízes.

ABSTRACT

This work aimed to address the peak of domestic violence – the femicide – through data and narratives found in sentences of criminal judges of Tribunal de Justiça de Minas Gerais – TJMG –, sentenced until mid-April 2019 regarding crimes committed between the years of 2015 – after the entry into force of the Femicide Law – and 2018, totaling 60 cases, some of them with more than one victim, all cisgendered woman, since nothing was mentioned to the contrary. It also aimed at addressing the contribution of the feminist movement to the creation of the Maria da Penha, Femicide and Importunação Sexual Laws, as well as corroborating the hypothesis that the feminist movement would have contributed to changes in the interpretations of the courts' own decisions. To understand this crime as a social phenomenon and that women have faced for several decades, feminist literature and the discussion of gender were taken as a reference, also taking into account the construction of masculinities. With regard to the data obtained in the sentences, the research showed that the night is the period in which the crime is most committed and that this crime occur more within the home than anywhere else; that rarely occurs in the presence of other people; that there is a cycle of violence in crimes with previous aggressions, although this is not always mentioned in the sentences.

Keywords: Feminist Movement. Violence against Women. Femicide. Masculinity. Judges' sentences.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	10
2	O MOVIMENTO FEMINISTA: LUTAS POR DIREITOS E IGUALDADE DE GÊNERO E TIPIFICAÇÃO DO FEMINICÍDIO COMO CRIME NO BRASIL.....	21
2.1	Das lutas do movimento feminista no Brasil à necessidade de combater a violência contra as mulheres.....	22
2.1.1	<i>A redemocratização do país e a inserção da lei do feminicídio como ápice da violência doméstica.....</i>	42
3	VIOLÊNCIA DE GÊNERO: uma realidade refletida a partir do foco das masculinidades.....	47
3.1	A construção do ser masculino: violência e masculinidade caminham lado-a-lado?.....	48
3.2	Homens como agressores em potencial?.....	66
4	PELAS VOZES DE QUEM DISCURSA E PELOS OLHOS DE QUEM LÊ: a análise dos casos de Feminicídio em Minas Gerais em sentenças de Pronúncia do TJMG.....	81
4.1	Como eles matam? As armas mais utilizadas nos crimes tentados e consumados.....	88
4.2	Vivendo refém junto ao teto do inimigo: o local de maior incidência do crime (tentado ou consumado) de feminicídio.....	92
4.3	Existe hora para morrer? Os períodos de maior incidência do crime de feminicídio (tentado ou consumado).....	99
4.4	Sob a mira das “correções” do agressor: as agressões prévias.....	107
5	CONCLUSÃO.....	114
	REFERÊNCIAS.....	122